

Um poeta-crítico na contemporaneidade¹

A Poet-critic in Contemporary Times

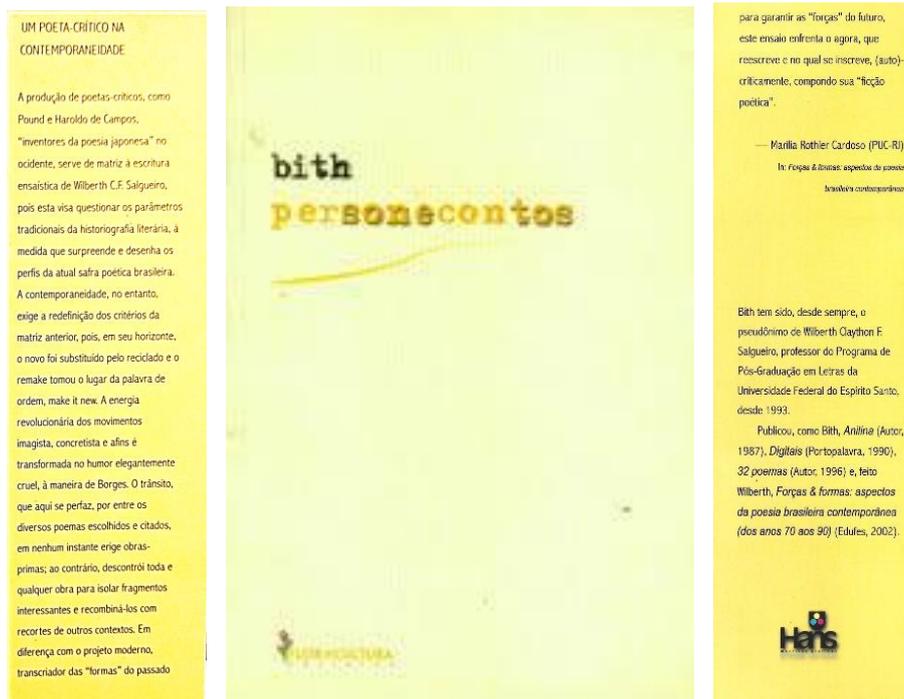
Marília Rothier Cardoso*

A produção de poetas-críticos, como Pound e Haroldo de Campos, “inventores da poesia japonesa” no ocidente, serve de matriz à escritura ensaística de Wilberth C. F. Salgueiro, pois esta visa questionar os parâmetros tradicionais da historiografia literária, à medida que surpreende e desenha os perfis da atual safra poética brasileira. A contemporaneidade, no entanto, exige a redefinição dos critérios da matriz anterior, pois, em seu horizonte, o novo foi substituído pelo reciclado e o *remake* tomou o lugar da palavra de ordem, *make it new*. A energia revolucionária dos movimentos imagista, concretista e afins é transformada no humor elegantemente cruel, à maneira de Borges. O trânsito, que aqui se perfaz, por entre os diversos poemas escolhidos e citados, em nenhum instante erige obras-

¹ CARDOSO, Marília Rothier. Um poeta-crítico na contemporaneidade [Orelha]. In: BITH. *Personcontos*. Vitória: Flor&Cultura, 2004.

* Doutora em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

primas; ao contrário, descontrói toda e qualquer obra para isolar fragmentos interessantes e recombina-los com recortes de outros contextos. Em diferença com o projeto moderno, transcriador das “formas” do passado para garantir as “forças” do futuro, este ensaio enfrenta o *agora*, que reescreve e no qual se inscreve, (auto)-criticamente, compondo sua “ficção poética” (*In: Forças & formas: aspectos da poesia brasileira contemporânea*).



Capa de *Personecontos*, de Bith, e a orelha de Marília Rothier Cardoso.